

<b>QUADRO DAS PERGUNTAS FEITAS A JESUS – AGRUPADAS POR ASSUNTO</b>				
Nº	Referência	Quem Perguntou	A pergunta	Assunto
1	Mt 21:23-27; Mc 11:27-33; Lc 20:1-8	Os principais sacerdotes e anciãos	Com que autoridade fazes estas coisas? E quem te deu essa autoridade?	Autoridade
2	Mt 17:19-21	Os discípulos	Por que não podemos expulsá-lo?	Demônios
3	Mt 19:3-12; Mc 10:2-12	Os fariseus	É lícito ao marido repudiar a sua mulher por qualquer motivo?	Divórcio
4	Mt 17:24-27	Os cobradores de impostos	Não paga o vosso Mestre as duas dracmas?	Impostos
5	Mt 22:15-22; Mc 12:13-17; Lc 20:19-26	Os herodianos	É lícito pagar tributo a César, ou não?	Impostos
6	Mt 11:2-6; Lc 7:18-23	João Batista	És tu aquele que estava para vir, ou havemos de esperar outro?	Jesus como Messias
7	Jo 8:25-58	Os judeus	Quem és tu? e outros debates	Jesus como Messias
8	Jo 10:22-30	Os judeus	Até quando nos deixarás a mente em suspenso? Se tu és o Cristo, dize-o francamente.	Jesus como Messias
9	Mt 22:34-40; Mc 12:28-34	Um intérprete da lei	Qual é o grande mandamento da lei?	Lei
10	Jo 9:1-5	Os discípulos	Quem pecou, este ou seus pais, para que nascesse cego?	Pecado
11	Mt 18:21-22	Pedro	Até quantas vezes meu irmão pecará contra mim, que eu lhe perdoe? Até sete vezes?	Perdão
12	Mt 20:19-23; Mc 10:35-40	A mulher de Zebedeu	Manda que, no teu reino, estes meus dois filhos se assentem, um à tua direita e outro à tua esquerda.	Posições
13	Mt 19:27-30; Mc 10:28-31; Lc 18:28-30	Pedro	Eis que nós tudo deixamos e te seguimos: que será, pois, de nós?	Posições
14	Mt 18:1-14	Os discípulos	Quem é, porventura, o maior no reino dos céus?	Reino de Deus
15	Lc 17:20-21	Os fariseus	Quando virá o reino de Deus?	Reino de Deus
16	Mt 22:23-33; Mc 12:18-27; Lc 20:27-40	Os saduceus	Na ressurreição, de qual dos sete será ela esposa?	Ressurreição
17	Mt 9:14-17; Mc 2:18-22; Lc 5:31-39	Os discípulos de João	Por que jejuamos nós e os fariseus e teus discípulos não jejuam?	Tradições
18	Mt 9:11-13; Mc 2:15-17; Lc 5:29-32	Os fariseus	Por que o vosso Mestre come com publicanos e pecadores?	Tradições
19	Mt 12:2-13; Mc 2:23-28; Lc 6:1-5	Os fariseus	Por que fazem o que não é lícito fazer em dia de sábado?	Tradições
20	Mt 15:1-9; Mc 7:1-13	Os fariseus e escribas	Por que transgridem os teus discípulos a tradição dos anciãos?	Tradições
21	Lc 13:23-30	Alguém	Senhor, são poucos os que são salvos?	Vida Eterna
22	Jo 3:1-15	Nicodemos	Como pode um homem nascer, sendo velho?	Vida Eterna
23	Lc 10:25-29	Um intérprete da lei	Mestre, que farei para herdar a vida eterna? Quem é o meu próximo?	Vida Eterna
24	Mt 19:16-26; Mc 10:17-22; Lc 18:18-23	Um jovem rico	Mestre, que farei eu de bom para herdar a vida eterna?	Vida Eterna

Durante seu ministério público, muitas pessoas fizeram perguntas a Jesus. Boa parte do seu ensino é proveniente das respostas que ele lhes deu. Os Evangelhos registram pelo menos vinte e quatro (24) ocasiões em que isto aconteceu. Agrupamos estas perguntas no quadro da página anterior. Este exercício nos permite analisar mais detidamente os motivos, o contexto, o inquiridor, o assunto e, principalmente, as sábias e contundentes respostas que Jesus deu a cada uma delas.

## 1. Os motivos<sup>1</sup>

Nem todas as pessoas que se aproximaram de Jesus o fizeram por motivos nobres. Foi assim nos dias em que ele esteve entre nós, continua sendo assim até o nosso tempo. O simples fato de estudarmos a Bíblia ou de termos perguntas para fazer, demonstrando um suposto interesse nas coisas de Deus, por si só, não nos torna bons. O próprio Senhor alertou que quando examinamos as Escrituras, precisamos ter em mente encontrar a vida que há nEle mesmo (Jo 5:39-40). Não há qualquer virtude sem se enveredar por discussão de opiniões ou polêmicas que não transformem nossas vidas.

Veja algumas atitudes das pessoas que se dirigiram a Jesus.

- a) Alguns perguntavam porque tinham *interesse sincero*. Eles realmente queriam saber mais alguma coisa a respeito de assuntos relevantes para suas vidas. Entre eles podemos citar João Batista (6), os discípulos, ainda que algumas vezes fizessem perguntas carregadas de preconceitos ou interesses (2, 10, 11, 12, 13, 14), os discípulos de João (17), um anônimo (21), Nicodemos (22), o jovem rico (24).
- b) Alguns perguntavam para *demonstrar sua oposição*. Era o caso dos principais sacerdotes e anciãos (1), dos [líderes dos] judeus (7, 8). Estes líderes tinham rejeitado abertamente a Jesus como Messias, por motivos políticos e financeiros. Eles tinham medo de perder o controle sobre o povo que mantinha suas benesses. A pregação de Jesus era um golpe mortal na sua estrutura religiosa opressiva e eles não fizeram questão de esconder sua posição contrária a Cristo, desde que ele começou a se manifestar publicamente.
- c) Alguns perguntavam para *tentar mostrar sabedoria*. Com esta intenção os fariseus (15) e os saduceus (16) o interpelaram em diversas ocasiões. Eles precisavam de se reafirmar como “os detentores do saber”. Procuravam desesperadamente mostrar às multidões que eles ainda eram os grandes mestres e que o povo não precisava de mais alguém como Jesus. Suas perguntas, portanto, refletiam a tentativa de polemizar e, assim, tentar desviar o foco do ministério de Cristo.
- d) Alguns perguntavam para *tentar pegar alguma falha no ensino de Jesus*. Assim fizeram os fariseus (3), os intérpretes da lei (9, 23) e os herodianos (5). O motivo era o mesmo no ponto anterior; o que mudava era a estratégia. Religiosos são bons em apontar os erros dos outros. Eles estavam acostumados a fazer isso entre si. A inveja e a competição grassavam entre os líderes, cada qual tentando atrair para si mesmo mais adeptos. Derrubar o outro era um expediente comum. Nem Jesus escapou da mira dos líderes religiosos.
- e) Alguns perguntavam para *questionar a nova postura de Jesus em relação às suas tradições religiosas*. Os fariseus e escribas, em especial (18, 19, 20), ficavam revoltados ao perceber que Jesus

<sup>1</sup> Os números entre parênteses correspondem ao Quadro das Perguntas Feitas a Jesus - Agrupadas por Assunto, da página 19

não dava a mínima importância às exigências de suas doutrinas. Para Cristo, a Lei era a única régua pela qual os homens deviam ser medidos. Os acréscimos humanos, resultantes das interpretações tendenciosas que faziam, não receberam nenhuma aprovação do Senhor. Ao contrário, foram rechaçadas prontamente, do começo ao fim do seu ministério.

## 2. Os inquiridores

- a) *Os sinceros* – Os discípulos ainda tinham muitas perguntas e coisas que não conseguiam compreender. Até o grande João Batista teve seu momento de dúvida! É normal que tenhamos as nossas. Ninguém nasce sabendo. Não precisamos vergonha de não saber alguma coisa e, sim, de pensarmos que já temos todas as respostas. Diz Provérbios: “*A soberba precede a ruína.*” (Pv 16:18). Perguntas sinceras nunca ficarão sem respostas. Se saber a resposta for necessário, nós a receberemos. Se não for, teremos paz para viver sem ela.
- b) *Os enfatuados* - Em especial, participavam desta categoria os líderes religiosos que sentiam suas posições, até então inquestionáveis, agora ameaçadas pelo ensino cativante de Jesus. Sua inveja era incontrolável. Eles não podiam aceitar que o povo estivesse abandonando-os para seguir Jesus. Observe que Jesus respondeu a cada uma das suas perguntas, mesmo quando sabia que não havia sinceridade. Porém, suas respostas neste caso foram francas, sinceras e bastante duras. Ele não tinha tempo a perder com aqueles que nada queriam, enquanto os “pequeninos” (Mt 11:25), i.e., aqueles que não tinham a expressão e a importância dos líderes religiosos que a ele se opunham e o rejeitavam.
- c) *Os provocadores* – Muitos líderes, não podendo opor-se à sabedoria e à autoridade de Jesus, apelavam para a tática de tentar desestabilizar o Senhor através de guerra de palavras. Jesus nunca fugiu de responder-lhes, às vezes duramente, mas nunca caiu na esparrela da provocação.

Uma das tarefas mais difíceis para um ensinador, muito mais do que compreender e apresentar as verdades de Deus, é lidar com os inquiridores. Aqueles que são sinceros muitas vezes sugam as energias (Nicodemos foi ter com Jesus à noite, depois de um dia todo de trabalho; Pedro parecia sempre ter alguma dificuldade para entender alguma coisa evidente; a mãe de Zebedeu queria um cargo de confiança; e assim por diante), mas nos dão prazer e alegria por demonstrarem seu interesse em crescer e amadurecer. Mas aqueles que se opõem, seja qual for o motivo, são um teste constante para nossas reações. Paulo ensina que devemos “*disciplinar com mansidão os que se opõem*” (II Tm 2:24-26) e isto nem sempre é fácil.

Que Deus nos ajude, sejamos nós aprendizes ou mestres, a ter sempre nobres motivações para nos aproximar da Palavra de Deus e do seu ensino!

Nas próximas duas semanas, vamos analisar o conteúdo das perguntas e respostas feitas a Jesus. Agrupamos as referências por assunto, para facilitar o estudo. Durante a semana, você deverá ler os textos indicados e procurar descobrir quem fez a pergunta, o contexto, a motivação e a resposta que Jesus deu a cada um deles. Use poucas palavras, de maneira que sua resposta caiba no espaço indicado.



Exercício

PERGUNTAS FEITAS A JESUS – AGRUPADAS POR ASSUNTO					
Nº	Referência	Quem fez a pergunta	Assunto	Qual foi a resposta	Uma lição para hoje
1	Mt 21:23-27; Mc 11:27-33; Lc 20:1-8	Principais sacerdotes e anciãos do povo	Autoridade	Outra pergunta sobre o batismo de João	Quando alguém quer usar assuntos espirituais apenas para gerar polêmica, não vale a pena gastar tempo com isso.
2	Mt 17:19-21	Os discípulos	Demônios	A causa tinha sido a falta de fé	Para lidar com o mundo espiritual precisamos estar cobertos com a oração e jejum
3	Mt 19:3-12; Mc 10:2-12	Os fariseus	Divórcio	Deus abomina o divórcio e o novo casamento e só o permitiu por causa da dureza do coração do povo	O plano de Deus é que o casamento seja para sempre
4	Mt 17:24-27	Os publicanos	Impostos	Antes que Pedro lhe perguntasse, Jesus adiantou-se com uma pergunta retórica	Devemos cumprir nossas obrigações para com o Estado
5	Mt 22:15-22; Mc 12:13-17; Lc 20:19-26		Impostos		
6	Mt 11:2-6; Lc 7:18-23		Jesus como Messias		
7	Jo 8:25-58		Jesus como Messias		
8	Jo 10:22-30		Jesus como Messias		
9	Mt 22:34-40; Mc 12:28-34		Lei		
10	Jo 9:1-5	Os discípulos	Pecado	O homem não era cego porque tinha feito alguma coisa errada, mas porque Deus tinha o propósito de manifestar nele a Sua glória	Não precisamos entender ou saber os porquês de tudo o que acontece, mas o propósito (para que)
11	Mt 18:21-22		Perdão		
12	Mt 20:19-23; Mc 10:35-40		Posições		



PERGUNTAS FEITAS A JESUS – AGRUPADAS POR ASSUNTO						
Nº	Referência	Quem fez a pergunta	Assunto	Qual foi a resposta	Uma lição para hoje	
13	Mt 19:27-30; Mc 10:28-31; Lc 18:28-30		Posições			
14	Mt 18:1-14		Reino de Deus			
15	Lc 17:20-21		Reino de Deus			
16	Mt 22:23-33; Mc 12:18-27; Lc 20:27-40		Ressurreição			
17	Mt 9:14-17; Mc 2:18-22; Lc 5:31-39		Tradições			
18	Mt 9:11-13; Mc 2:15-17; Lc 5:29-32		Tradições			
19	Mt 12:2-13; Mc 2:23-28; Lc 6:1-5		Tradições			
20	Mt 15:1-9; Mc 7:1-13	Os fariseus e escribas	Tradições	Apontou uma série de atitudes deles que invalidavam a Lei de maneira a manter suas tradições religiosas	Não podemos fazer a Bíblia se acomodar às nossas opiniões, mas devemos moldar nossas vidas ao que ela diz	
21	Lc 13:23-30		Vida Eterna			
22	Jo 3:1-15	Nicodemos	Vida Eterna	Um homem precisa nascer de novo se quiser ver o Reino de Deus	A salvação passa necessariamente pela experiência de conversão de Novo Nascimento	
23	Lc 10:25-29		Vida Eterna			
24	Mt 19:16-26; Mc 10:17-22; Lc 18:18-23		Vida Eterna			